



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2024
COMITÊ GESTOR DE SAÚDE DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO	
Data: 12 de junho de 2024	Horário: 14h00 às 17h00
Local: Online	
Coordenador do CGSD: Cleinaldo de Almeida Costa (DESD/SEIDIGI/MS)	
Secretária Executiva: Raquel Adjafre – Departamento de Saúde Digital e Inovação (DESD/SEIDIGI/MS)	

PARTICIPANTES		
MEMBROS TITULARES E SUPLENTE	ÓRGÃO	PRESENÇA/AUSÊNCIA
1. Ana Estela Haddad	Secretária SEIDIGI	Ausente
2. Cleinaldo de Almeida Costa (Titular)	Coordenação	Presente
3. David Xavier da Silva (1º Suplente)		Presente
4. Silvana Gomes Benzecry (2º Suplente)		Ausente
5. Rodrigo André Cuevas Gaete (Titular)		Presente
6. José Eudes Barroso Vieira (Suplente)	SAPS	Presente
7. Daiane Ellwanger Araújo (Titular)	SAES	Ausente
8. Renata Bergamaschi (Suplente)		Ausente
10. Ávila Teixeira Vidal (Titular)	SECTICS	Presente
11. Bruno Fernandes Baltazar de Oliveira (Suplente)		Presente
12. Leticia de Oliveira Cardoso (Titular)	SVSA	Presente
13. Guilherme Loureiro Werneck (Suplente)		Ausente
14. Giovana Cruz Mandulão (Titular)	SESAI	Ausente
15. Carmem Pankararu (Suplente)		Ausente
16. Laise Rezende Andrade (Titular)	SGETS	Ausente
17. Renata Maria de Oliveira Costa (Suplente)		Presente
18. Artur Iuri Alves de Sousa (Titular)	ANVISA	Presente
19. Jorge Carvalho de Oliveira (Suplente)		Ausente
20. Nélio Aquino (Suplente)		Ausente
21. Celina Maria Ferro de Oliveira (Titular)	ANS	Presente
22. Fernando Luiz Peixoto Guimarães (Suplente)		Ausente
23. Cristiani Vieira Machado (Titular)	FIOCRUZ	Presente
24. Manoel Barral Netto (Suplente)		Ausente
25. Vanessa de Arruda Jorge (Suplente)		Presente
26. Nereu Henrique Mansano (Titular)	CONASS	Presente
27. Felipe Ferré (Suplente)		Presente
28. Diogo Dermachi Silva (Suplente)		Ausente
29. Michael Luiz Diana de Oliveira (Titular)	CONASEMS	Presente
30. Marizelia Leão Moreira (Suplente)		Presente

PARTICIPANTES NÃO MEMBROS	ÓRGÃO REPRESENTADO
Adriana Macedo Marques	CGOEX/SEIDIGI/MS
Adriana Nascimento Santos Cartaxo	DEMÁS/SEIDIGI
Adriano Santiago Dias dos Santos	CGIIS/ DATASUS/ SEIDIGI
Alexandre Figueiredo Costa Silva Marques	TCU



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

Aristeu de Oliveira Junior	DAENT/SVSA/MS
Blanda Helena de Mello	DATASUS
Eliete Moraes de Oliveira	DESD/SEIDIGI/MS
Elivan Silva Souza	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Felipe André Zeiser	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Flora Egecia Oliveira Moraes	
Graziella Cervo	
Igor Oliveira Vieira	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Irene Fulgêncio	DESD/SEIDIGI/MS
Jeferson Silva Pereira	DESD/SEIDIGI/MS
Joselio Emar de Araujo Queiroz	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Juliana Lopes da Silva	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Karoliny Evangelista de Moraes Duque	
Kelly Neves Pinheiro Brito	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Lara Liz Freire	DATASUS
Larissa Gonçalves Mangabeira da Silva	DATASUS
Lea Tiemi Ussami Justiniano	DESD/SEIDIGI/MS
Lívia Carolina Rufino Borges Machado	DESD/SEIDIGI/MS
Mariana Leal Pires	DESD/SEIDIGI/MS
Marília Carvalho da Silva	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Núbia Moreira Dos Santos	DATASUS/MS
Olivia Ferreira Pereira de Paula	COPIS/CGIIS/DATASUS
Paula Xavier dos Santos	DATASUS/SEIDIGI
Raquel Adjafre da Costa Matos	DESD/SEIDIGI/MS
Rebeca Buzzo Feltrin	
Robson Willian de Melo Matos	DATASUS/SEIDIGI/MS
Samara Lopes de Nascimento	
Silmara Vieira da Silva	
Suetônio Queiroz de Araujo	DAF/SECTICS
Veridiana Silva Ramalho Menezes	DATASUS/CGIIS
Vinicius Colonese Mrad	DATASUS
Vitor Carneiro Curado	DATASUS
Vitor Rocha de Araújo	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Vívia Furlan de Camargo Ramos Mendonça	COPIS/CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Walter da Silva Domingos	DATASUS

PAUTAS

1. Abertura dos Trabalhos:

1.1. Coordenador e membros do CGSD. Boas-vindas e identificação dos membros e convidados.

2. Informes:

2.1. Portaria GM/MS nº 3.691, de 23 de maio de 2024 (DESD/SEIDIGI)

2.2. Portaria GM/MS nº 4.160, de 7 de junho de 2024 (DESD/SEIDIGI)

2.3. Participação do DATASUS no evento do HL7 (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

c



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

- 2.4. Live com Integradores – Registro de Atendimento Clínico (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)
- 2.5. Status modelos RNDS e Previstos (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)
- 2.6. Autodeclaração de endereço e atualização de e-mail e telefone via gov.br (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)
- 2.7. Envio de dados de vacinação por CSV para os estados (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)
- 2.8. Cooperação entre Anvisa e SEIDIGI a fim de promover interoperabilidade e outras tratativas (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

3. Avaliações, Monitoramentos, Aprovações e Encaminhamentos;

- 3.1. Aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária de 2024 do CGSD (DESD/SEIDIGI/MS)
- 3.2. Informações sobre "Encontros Regionais de Saúde Digital e Telessaúde" (DESD/SEIDIGI/MS)
- 3.3. Monitoramento da ESD28 – Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 20/28 – formação do GT (DESD/SEIDIGI/MS)
- 3.4. Atualização da Deliberação CIT nº 5/2016, que instituiu o Comitê Gestor (DESD/SEIDIGI/MS)
- 3.5. Status dos Subcomitês:
 - 3.5.1. Subcomitê de Ontologia de Medicamentos (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);
 - 3.5.2. Subcomitê de Governança de Modelo Informacional/Modelo Computacional (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);
 - 3.5.3. Subcomitê Federalização da RNDS (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);
 - 3.5.4. Subcomitê de LGPD (Adriana Marques - CGOEX/SEIDIGI).

4. Encaminhamentos e Sugestão de próxima pautas.

DESDOBRAMENTOS

1.1. Abertura dos Trabalhos:

- 1.2. Coordenador e membros do CGSD. Boas-vindas e identificação dos membros e convidados.
 - o Na abertura da 6ª Reunião Ordinária de 2024 do Comitê Gestor de Saúde Digital, presidida por Dr. Cleinaldo Costa, os participantes foram saudados e ele confirmou o quórum completo. A reunião ocorreu de forma virtual em 12 de junho de 2024. Dr. Cleinaldo iniciou a sessão dando as boas-vindas aos comitentes e começou os informes, onde foram abordados desenvolvimentos recentes e questões atuais relacionadas às iniciativas em saúde digital em andamento.

2. Informes:

- 2.1. Portaria GM/MS nº 3.691, de 23 de maio de 2024 (DESD/SEIDIGI)



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

- Raquel Adjafre (DESD) informou sobre duas novidades importantes. Primeiramente, destacou a publicação da Portaria de 23 de maio de 2024, que institui a Ação Estratégica SUS Digital – Telessaúde. Ela enfatizou a importância de todos os comitentes conhecerem essa portaria, que esclarece conceitos fundamentais como teleinterconsulta, telediagnóstico e teleconsultoria, visando evitar confusões comuns.

2.2. Portaria GM/MS nº 4.160, de 7 de junho de 2024 (DESD/SEIDIGI)

- Além disso, Raquel mencionou que uma nova portaria foi publicada recentemente, no dia anterior à reunião, estabelecendo incentivos financeiros federais para investimento na estruturação de pontos de telessaúde. Esses recursos são parte do Programa SUS Digital, integrado ao eixo da saúde do novo PAC. Ela incentivou a divulgação dessas informações entre os municípios para que possam se organizar e aproveitar ao máximo o apoio financeiro disponibilizado pelo Ministério da Saúde.
- Michael Diana (Conasems) mencionou que os municípios estão preocupados porque a Portaria foi publicada, mas ainda não é possível fazer a adesão pelo InvestSUS. Ele informou que já transmitiu essa questão ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) e sugeriu que Nereu Mansano (Conass) também estivesse ciente. Michael destacou que o prazo para adesão é curto, apenas 21 dias, e que a informação já foi amplamente divulgada pelo Conasems para os Cosems e a rede colaborativa. Raquel agradeceu a colaboração do Conasems na divulgação das portarias e expressou sua gratidão pelo suporte na disseminação das informações entre os municípios e outras partes interessadas.

2.3 Live com Integradores – Registro de Atendimento Clínico (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

- Na live com os integradores conduzida por Olívia Ferreira (COPSA), em 28 de maio, foi apresentado o modelo de informação e computacional do Registro de Atendimento Clínico (RAC). O material também foi disponibilizado no portal de serviços do DATASUS.

2.4 Status modelos RNDS e Previstos (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

- Olívia explicou que os modelos previstos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) incluem: RAC, Atestado, RPM (Registro de Procedimento Médico), RDM (Registro de Diagnóstico Médico), CMD (Consulta Médica Domiciliar), RIA (Registro de Internação e Alta), Regulação e Registro de Exame Laboratorial. Além disso, estão previstas a 2ª Revisão do Registro de Eventos em Saúde para doenças de notificação compulsória, a implementação da assinatura eletrônica no RPM e RDM, a inclusão do Sumário de Alta Hospitalar e Alta Obstétrica, e a 2ª revisão do RPM para abranger medicamentos controlados.

2.5 Participação do DATASUS no evento do HL7 (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

C



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

- Na participação de Blanda Mello (DATASUS), no HL7 Working Group Meeting, ela destacou a presença do Brasil no evento ao lado de Paula Xavier, coordenadora da CGIIS/DATASUS. O encontro internacional organizado pelo HL7 reuniu setores público e privado de diversos países, incluindo delegações da Bélgica e da Austrália, que estão implementando o padrão HL7 nacionalmente. O Brasil participou com expectativas de compartilhar e receber conhecimentos, além de oferecer suporte em capacitação, material didático e treinamento para profissionais. Durante o evento, a Dra. Ana Estela (Secretária de Informação e Saúde Digital) teve a oportunidade de fazer uma *keynote* muito elogiada, onde destacou iniciativas como o projeto e-SUS APS, a estrutura de governança do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), e o processo de decisão dos modelos informacionais envolvendo áreas finalísticas. O Brasil também participou da Connectathon, uma competição para elevar a maturidade de projetos HL7 FHIR, apresentando o projeto IPS International – Summer, focado em portabilidade de dados e resumo de informações do paciente. Os avanços do Brasil foram reconhecidos, incluindo a padronização de terminologias, adoção de tecnologias e a federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Paula apresentou esses progressos, destacando a incorporação da Secretaria de Saúde Digital no Ministério da Saúde e novas iniciativas em saúde digital. O evento proporcionou um espaço para entender as necessidades brasileiras e ofereceu apoio em capacitação e certificação, além de abrir grupos de discussão para resolver desafios comuns entre os países presentes.
- Paula Xavier (DATASUS) destacou o impacto positivo da participação do Brasil no HL7 Working Group Meeting, enfatizando o marco importante que foi o convite recebido pelo HL7 Brasil. Ela ressaltou a relevância desse evento para estabelecer um diálogo crucial com a governança global do HL7, onde a afiliada brasileira desempenha um papel fundamental na conexão internacional. Paula mencionou que este foi seu primeiro encontro do HL7, no qual o Brasil recebeu destaque significativo, especialmente pela representação do Ministério da Saúde. Ela também destacou a adoção do padrão HL7 pelo Brasil como política pública de saúde, influenciando tanto a quantidade de dados na RNDS quanto a arquitetura em desenvolvimento. Paula elogiou a apresentação da Dra. Ana Estela sobre iniciativas como o e-SUS APS e a governança do CGSD, e discutiu a necessidade de adaptar os modelos computacionais para atender às especificidades do SUS.
- Michael Diana (Conasems) elogiou a equipe brasileira, especialmente Paula, pela iniciativa no evento. Ele enfatizou que, ao contrário de outros países, no Brasil a normatização de padrões de saúde é responsabilidade do SUS, e destacou a importância de respeitar e adaptar os modelos computacionais à realidade brasileira.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

2.3. Autodeclaração de endereço e atualização de e-mail e telefone via gov.br (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

- Lara Liz (DATASUS) iniciou sua fala na reunião do CGSD introduzindo o tema da autodeclaração de informações pelo portal gov.br. Ela destacou que, além das autodeclarações anteriores, como nome social e raça/cor, estão sendo estudadas e desenvolvidas duas novas possibilidades: a autodeclaração de endereço e a atualização automática de e-mail e telefone. Para a autodeclaração de endereço, Liz explicou que os usuários poderão atualizar suas informações diretamente no CADSUS, através do portal gov.br. Inicialmente, essa opção estará disponível apenas para usuários com conta "ouro", garantindo maior segurança e validade nas alterações. Futuramente, será oferecido suporte para os usuários sem conta "ouro" também. Quanto à atualização de e-mail e telefone, Liz esclareceu que será feita de forma automática, usando as informações já registradas no gov.br. Isso se deve à frequência de uso desses dados pelos usuários para login e autenticação em dois fatores. Ela informou que os testes estão em andamento e devem ser concluídos ainda no mês atual, reafirmando o compromisso com a transparência e comunicação contínuas com os participantes do CGSD. Ela concluiu ressaltando que o objetivo é criar uma seção no aplicativo onde os cidadãos tenham controle total sobre suas informações pessoais, facilitando o acesso e a gestão desses dados.
- Rodrigo Gaete (SAPS) expressou preocupações sobre o processo de atualização automática de informações do gov.br, no CADSUS. Ele questionou se essa atualização seria automática e levantou a possibilidade de poluir os dados do CADSUS sem garantias adequadas de validação pelo cidadão. Rodrigo mencionou preocupações anteriores com a segurança do gov.br, incluindo casos em que contas foram acessadas indevidamente.
- Liz respondeu explicando que a ideia é usar as informações já disponíveis no gov.br, como as usadas para login no aplicativo Meu SUS Digital, para facilitar a atualização de e-mail e telefone no CADSUS. Ela enfatizou que a atualização não será automática para quem não acessou o aplicativo recentemente. Liz também destacou a segurança da conta "ouro" do gov.br, como uma camada adicional de proteção.
- Michael Diana elogiou a iniciativa, considerando-a mais prática do que atualizações manuais no Meu SUS Digital. Ele sugeriu que os dados atualizados no gov.br sejam validados pela Atenção Primária, através de busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Rodrigo apoiou a ideia de validar os dados com o envolvimento ativo do cidadão e sugeriu uma discussão mais detalhada sobre o processo.
- Paula Xavier concordou com a necessidade de uma coordenação estreita com a Secretaria de Governo Digital para abordar as preocupações levantadas por Rodrigo. Ela propôs explorar mecanismos para

R



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

garantir que o cidadão possa confirmar a atualização de seus dados quando realizada pelo gov.br e sugeriu continuar o debate em futuras reuniões.

2.4. Envio de dados de vacinação por CSV para os estados (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

- Josélio Queiroz (DATASUS) informou sobre o novo método de disseminação dos dados de vacinação, via CSV, para os estados. Inicialmente disponibilizados apenas via API, houve uma simplificação devido aos desafios de credenciamento e acesso pelos estados e municípios. Atendendo ao pedido do Conass e Conasems, foi desenvolvido um processo para disponibilizar esses dados de forma mais acessível através do portal de serviços do DATASUS. Após a construção da estrutura e testes de homologação, que incluíram feedbacks dos estados como Roraima e Tocantins, o serviço foi disponibilizado com sucesso. Agora, os responsáveis associados ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e com acesso ao selo ouro podem acessar o portal, onde encontram um banner específico do Registro de Imunobiológico Administrado (RIA). Lá, podem ser baixados os arquivos de dados de vacinação por data, esfera (federal, estadual, municipal), de forma simples e direta. Josélio destacou a aprovação dos testes realizados e a disponibilização efetiva dos serviços no portal, proporcionando uma forma mais acessível e eficiente para os gestores de saúde acessarem e interpretarem os dados de vacinação.
- Nereu Mansano (Conass) expressou sua satisfação com a solução de envio de dados de vacinação via CSV para os estados, destacando a importância do acesso simplificado. Ele levantou questões sobre a necessidade de atualização diária dos dados e a possibilidade de erros humanos na gestão dessas informações. Relatou que os estados de Tocantins e Roraima deram *feedback* positivo, mas mencionaram a necessidade de aprimorar o processo de atualização e gestão dos arquivos.
- Além disso, Nereu solicitou uma atualização da lista dos estados que não forneceram informações sobre os setores técnicos responsáveis pelo acesso aos dados, para que ele possa acompanhar e cobrar esses estados. Paula Xavier agradeceu o apoio de Nereu e confirmou que está monitorando essas demandas diariamente, além de confirmar o fornecimento da lista atualizada.
- Rodrigo Gaete questionou sobre o cronograma de liberação dos dados para os estados e municípios, especialmente aqueles acima de 300 mil habitantes e que utilizam sistemas como e-SUS APS e PACK. Paula esclareceu que, inicialmente, os dados serão disponibilizados para as 27 unidades da federação, capitais e municípios maiores, seguindo o pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e que a expansão para outros municípios está na agenda como próxima prioridade.

2.5. Cooperação entre Anvisa e SEIDIGI a fim de promover interoperabilidade e outras tratativas (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

R



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

- Paula Xavier discutiu a colaboração entre Anvisa e SEIDIGI para promover a interoperabilidade de dados entre as bases da Anvisa e a RNDS. Após várias reuniões exploratórias nas últimas semanas, o foco agora está em mapear quais informações são estratégicas para ambos os lados, visando fortalecer os processos de trabalho no Ministério da Saúde e na Anvisa. Ela destacou a necessidade de consolidar essas informações junto às secretarias do Ministério para orientar os próximos passos.
- Artur Iuri, representando a Anvisa, reforçou o compromisso da agência com a integração total à RNDS. Ele mencionou a iniciativa de realizar um levantamento das bases de dados mais estratégicas, com o objetivo de formalizar um acordo de cooperação para garantir a troca eficiente de informações. Artur também mencionou a possível utilização do Decreto 10046/2019, o qual dispõe sobre a governança no compartilhamento de dados no âmbito da administração pública federal e institui o Cadastro Base do Cidadão e o Comitê Central de Governança de Dados, como base legal para essa cooperação. Ele enfatizou que a Anvisa está comprometida em contribuir com políticas públicas do SUS, de forma relevante e está aberta para avançar rapidamente nesse acordo de cooperação.
- Foi discutida a necessidade de cooperação para interoperabilidade entre as bases de dados da Anvisa e da RNDS. Ela solicitou que Elivan Souza (DATASUS) e sua equipe iniciem um levantamento das informações cruciais da Anvisa que seriam de interesse das secretarias do Ministério da Saúde. Paula também sugeriu que as demandas das secretarias fossem endereçadas ao e-mail da CGIIS/DATASUS para melhor organização e resposta.
- Artur Iuri mencionou que estão trabalhando em um inventário completo de suas bases de dados, mas propôs um levantamento preliminar das informações estratégicas já conhecidas para iniciar o processo de interoperabilidade de forma mais ágil. Ele indicou que, a médio prazo, o inventário completo será disponibilizado para uma análise mais detalhada.
- Michael enfatizou a importância histórica e imediata da integração e interoperabilidade entre DATASUS, Ministério da Saúde e Anvisa, especialmente no contexto de informações sobre medicamentos. Ele alertou para a necessidade urgente de atender às exigências do Supremo Tribunal Federal quanto às informações de medicamentos para evitar consequências graves no futuro.
- Nereu concordou e reforçou a prioridade máxima que deve ser dada às informações sobre medicamentos e à integração com a utilização da OBM, destacando os riscos de não cumprir os acordos estabelecidos perante o STF.
- Paula finalizou reconhecendo a importância do momento e a necessidade de avançar rapidamente nessa agenda crítica.

C



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

3. Avaliações, Monitoramentos, Aprovações e Encaminhamentos;

3.1. Aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária de 2024 do CGSD (DESD/SEIDIGI/MS)

- Dr. Cleinaldo Costa informou sobre a solicitação de alteração na redação da ata da 5ª Reunião Ordinária de 2024 feita por Michael Diana, em 29/05/2024. Após o reenvio do arquivo com as alterações solicitadas e sem nenhuma manifestação adicional, a ata foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Agora, segue para publicação na página do CGSD.

3.2. Informações sobre "Encontros Regionais de Saúde Digital e Telessaúde" (DESD/SEIDIGI/MS)

- Eliete Moraes compartilhou detalhes sobre os Encontros Regionais de Saúde Digital e Telessaúde, iniciando com o evento na região Norte, realizado recentemente em Manaus/AM. Todos os estados estiveram representados, com participação de secretários estaduais, municipais e técnicos dos núcleos de telessaúde. A iniciativa visa disseminar experiências exitosas, ouvir demandas municipais e promover acesso às ofertas nacionais de serviços de saúde digital. Foram destacados os objetivos de consolidar ações do SUS Digital, discutir o diagnóstico situacional atual e compartilhar boas práticas, como os Marcos Legais e os índices de repasse. Apesar de envios de convites para os Cosems e estaduais, houve ajustes necessários nas datas dos próximos encontros, possivelmente adiando os eventos no Sul e no Nordeste para novembro e dezembro/2024, devido ao período eleitoral. Os eventos oferecem tanto vagas presenciais quanto virtuais, com transmissão e interação via chat para participantes remotos.
- Nereu parabenizou pela iniciativa dos encontros regionais e expressou a importância de garantir que todos os estados e secretários estaduais recebessem os convites, especialmente para abordar o conceito amplo de saúde digital, além da telessaúde. Ele destacou que o Conass está apoiando a iniciativa e encaminhou os convites aos representantes dos estados. Eliete agradeceu e mencionou o interesse de estados do Norte em participar dos encontros das regiões Sul e Nordeste, destacando a importância da troca de experiências entre diferentes regiões do país, sobre saúde digital. Ela mencionou a presença de representantes dos três departamentos da SEIDIGI para abordar a saúde digital de forma ampla nos encontros. Dr. Cleinaldo apoiou a ideia de intercâmbio entre regiões e sugeriu flexibilidade para que participantes de outras regiões também possam se envolver nos encontros regionais, visando fortalecer a cooperação.
- Michael levantou questões sobre a clareza dos objetivos dos encontros e solicitou esclarecimentos sobre se as discussões abrangiam apenas telessaúde ou saúde digital como um todo. Ele também mencionou a confusão gerada pela delimitação entre saúde digital e telessaúde nos convites. Eliete esclareceu que os encontros cobrem todo o escopo da saúde digital, incluindo interoperabilidade, redes de dados em saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

(RNDS), e convidou participantes a apresentarem suas experiências nessas áreas. Paula elogiou a organização dos encontros e sugeriu possíveis colaborações futuras com a CGIIS para fortalecer iniciativas conjuntas na expansão da RNDS e outras plataformas do SUS Digital.

- Suetônio Araújo trouxe à tona iniciativas de telecuidado farmacêutico e monitoramento de medicamentos, em colaboração com o Conass e Conasems, destacando a importância dessas práticas para o SUS e anunciando planos futuros para expandir essas iniciativas. Dr. Cleinaldo agradeceu a parceria e destacou o potencial das iniciativas de telecuidado farmacêutico para melhorar o monitoramento e a efetividade dos tratamentos no SUS.

3.3. Monitoramento da ESD28 – Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 20/28 – formação do GT

(DESD/SEIDIGI/MS)

- Irene Fulgêncio conduziu a discussão focada na formação de um Grupo de Trabalho (GT) para monitoramento e avaliação da Estratégia de Saúde Digital - ESD 2020/2028. Ela iniciou lembrando o histórico dos relatórios anteriores, datados de novembro de 2021 e dezembro de 2022, destacando os indicadores chave que foram revisados pelas áreas técnicas da SEIDIGI. Os principais indicadores discutidos foram: Percentual de estabelecimentos de saúde ativos com adesão aos serviços da conexão via Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNDS); Percentual de equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária informatizadas; Percentual de Unidades Básicas de Saúde conectadas à RNDS; Número de unidades da Federação com pelo menos uma UBS conectada à RNDS; Percentual de laboratórios de análises clínicas conectados à RNDS; Número de registros de imunobiológicos administrados contra a Covid-19 na RNDS; Número de usuários ativos com o aplicativo Conect SUS cidadão (atualmente Meu SUS Digital); Percentual do orçamento financeiro executado nos projetos do Programa Conect SUS.
- Os encaminhamentos da reunião incluíram a criação do GT, responsável pela extração e consolidação dos dados para o quinto relatório de monitoramento e avaliação. O cronograma proposto prevê entregas escalonadas: - 12 de junho: Pactuação nominal dos membros do GT. - 20 de junho: Entrega do relatório preliminar contendo os dados consolidados. - 03 de julho: Entrega do relatório final ao GT. - 04 de julho: Envio do relatório final para a editora do Ministério da Saúde.
- O GT será composto por coordenadores da SEIDIGI, membros de diversos departamentos e coordenações, além da participação da SAPS e da SVSA. Irene ressaltou a necessidade de atenção para correções e revisões dos dados, assegurando que o relatório final seja entregue dentro do prazo estipulado.

20



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

- Nereu destacou a necessidade de incluir uma etapa de aprovação do relatório pelo Comitê Gestor, antes da sua publicação, lembrando que os GTs do Comitê não têm poder deliberativo nesse sentido. Dr. Cleinaldo concordou com a observação e propôs que todos os relatórios sejam consolidados e enviados aos membros até o dia 4 de julho. Ele planeja que na reunião do CGSD, marcada para o dia 10 de julho, seja realizada a votação para aprovar o relatório consolidado. Após a aprovação, o relatório será encaminhado para a editora do Ministério da Saúde, no dia 11 de julho.
 - Aristeu Junior (SVSA) informou que está deixando sua atual coordenação e não poderá mais acompanhar as pautas de saúde digital. Ele indicou Patrícia Bartholomay como sua substituta para o acompanhamento do relatório de monitoramento. Dr. Cleinaldo agradeceu Aristeu pelo seu trabalho e solicitou que ele oficialize essa substituição através de um ofício, via SVSA.
 - Michael sugeriu que o relatório final incluía recomendações gerais relacionadas à estratégia de saúde digital, destacando a importância de identificar ajustes necessários e ações específicas para alcançar os objetivos estabelecidos. Ele enfatizou a disposição do Conasems em colaborar com observações e propostas que envolvam os municípios na implementação das estratégias.
 - Dr. Cleinaldo concordou com a sugestão de Michael, indicando que as recomendações e ações necessárias para alcançar as metas devem ser claramente delineadas no relatório final. Isso garantirá um engajamento efetivo de todos os envolvidos, incluindo o Ministério da Saúde, Conass, Conasems e os municípios.
- 3.4. Atualização da Deliberação CIT nº 5/2016, que instituiu o Comitê Gestor (DESD/SEIDIGI/MS)
- Na discussão sobre a atualização da Deliberação CIT nº 5/2016, que instituiu o Comitê Gestor de Saúde Digital, Michael esclareceu que essa deliberação ainda está vigente, embora não tenha sido consolidada junto com outras deliberações da CIT. Ele propôs duas opções: revisar e atualizar essa deliberação para refletir as mudanças ocorridas nas portarias subsequentes ou revogá-la completamente, mantendo apenas as portarias como instrumentos normativos.
 - Nereu expressou preferência pela revogação da deliberação CIT nº 5/2016, argumentando que a tendência atual é que definições que não envolvem recursos financeiros sejam publicadas como portarias e não como resoluções da CIT. Ele mencionou que, na época da publicação dessa deliberação, havia uma interpretação diferente, mas agora revogá-la seria a solução mais prática.
 - Quanto aos procedimentos, Raquel resumiu que o encaminhamento seria revogar a Deliberação CIT nº 5/2016 e que antes disso, a pauta da revogação seria submetida ao GT de Informação e Saúde Digital para formalização na ata. Nereu esclareceu que a questão da revogação deveria passar pela Câmara



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

Técnica da CIT, e sugeriu que, possivelmente, não precisaria ser incluída na pauta da CIT novamente, dependendo da decisão da Secretaria Executiva da CIT.

3.5. Status dos Subcomitês:

3.5.1. Subcomitê de Ontologia de Medicamentos (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);

- Robson Willian destacou que a reunião anterior do subcomitê foi cancelada devido às suas férias. Durante esse período, foi concluída a atualização da base da Ontologia de Medicamentos (OBM) para o lançamento da versão V1, corrigindo o elenco Hórus para se alinhar ao elenco SUS. Discussões ocorreram na CIT e foi decidido apresentar uma minuta de portaria na próxima reunião, inicialmente agendada para 21/06, antecipada para 14/06 para revisão. A minuta foi desenvolvida em colaboração com membros da CGIIS, startup de prescrição eletrônica e Hospital Sírio Libanês. O objetivo é enviar a portaria para análise da Conjur, possivelmente com uma validação adicional em encontro extraordinário, visando à aprovação na CIT ainda este mês.
- Michael destacou que o GT de Informação e Saúde Digital não consegue cumprir o prazo de três dias estabelecido pela Câmara Técnica da CIT para a análise pela Conjur. Isso pode comprometer a inclusão da minuta da portaria na pauta da CIT. É necessário encontrar uma solução para antecipar a análise da portaria antes das reuniões do GT.
- Suetônio ressaltou a urgência e a relevância de estabelecer a OBM como padrão nacional, especialmente em vista dos desafios enfrentados na assistência farmacêutica. Ele celebrou os avanços no uso da OBM nos sistemas como e-SUS AF, destacando a importância de uma padronização efetiva para sistemas e pesquisas.
- Nereu enfatizou a necessidade de adaptar o cronograma do GT para se alinhar aos prazos estabelecidos pela Câmara Técnica da CIT. Ele propôs enviar a minuta da portaria para avaliação prévia, permitindo tempo para ajustes antes das reuniões do GT e garantindo sua preparação para a CIT.
- Robson informou que a minuta da portaria foi enviada para revisão para membros-chave, como Nereu e possivelmente Weber. Ele destacou a necessidade de compartilhar a minuta com todos os membros do CGSD por e-mail. O objetivo é garantir que todos estejam cientes e possam contribuir com suas análises antes das próximas reuniões da CIT.
- Foi discutida a possibilidade de solicitar um regime de urgência para a análise da portaria pela Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde (Conjur), devido à sua importância estratégica e aos prazos apertados estabelecidos pela CIT.

C



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

3.5.2. Subcomitê de Governança de Modelo Informacional/Modelo Computacional (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);

- Este subcomitê, também liderado por Robson, teve sua última reunião realizada em 27 de maio e está agendada para a próxima, no dia 24 de junho. Robson mencionou que conseguiram acertar o cronograma das reuniões. As discussões continuam focadas no fluxo de priorização e no desenvolvimento de modelos de informação e computacional, além do tratamento de terminologias. Esses temas são cruciais para a governança de dados e informações dentro do Ministério da Saúde, visando melhorar a eficiência e a integração dos sistemas de informação.
- Suetônio levantou a questão sobre a possibilidade de montar um cronograma para revisão dos modelos de dados Registro de Prescrição de Medicamentos (RPM) e o Registro de Dispensação de Medicamentos (RDM), dentro da agenda do subcomitê, visando responder às propostas que foram feitas, independentemente de outras agendas externas como o Supremo Tribunal Federal (STF).
- Robson mencionou que, de acordo com o que entendeu das discussões anteriores do CGSD, essa revisão poderia ser tratada em um subgrupo específico, possivelmente com uma configuração diferente e mais focada, talvez envolvendo diferentes atores interessados no assunto.
- Rodrigo Gaete trouxe à tona a proposta de uma oficina para amadurecer ainda mais os temas discutidos no subcomitê, especialmente em relação ao fluxo de impactação e liberação, sugerindo que essa oficina fosse realizada para repactuar conceitos e alinhar os processos de governança da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).
- Blanda complementou que, na última reunião, foi apresentado um fluxo mais operacional e amplo, o que levou ao cancelamento da agenda da semana anterior. O objetivo é garantir que as propostas sejam maduras o suficiente para serem apresentadas ao CGSD, oferecendo subsídios técnicos adequados para tomada de decisão.
- Houve concordância geral sobre a necessidade de uma oficina para qualificar e ampliar a discussão sobre as atribuições do subcomitê, especialmente após a definição final do novo fluxo operacional. Gaete reforçou que a oficina não apenas ajudaria a esclarecer os pontos de governança, mas também permitiria a participação de novos membros do Comitê, considerando a rotatividade das representações.

3.5.3. Subcomitê Federalização da RNDS (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);

- Josélio Queiroz destacou as atividades recentemente realizadas e as próximas etapas planejadas. O subcomitê já realizou quatro reuniões, conduziu agendas técnicas para definir a arquitetura da federalização e organizou uma oficina específica para este propósito. Também promoveu o primeiro



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

encontro estratégico da federalização da RNDS, com agradecimentos ao Conass, Conasems e participação de todos os estados, destacando o diálogo construtivo e a prova de conceito realizada com Goiás. As atividades futuras incluem a sistematização da análise dos cenários estaduais, apoio na elaboração de planos de trabalho, visitas técnicas aos estados pilotos, em junho, e a preparação de documentos como termos de responsabilidade. Uma reunião próxima visa alinhar esses pontos e definir prazos, com foco na visita ao estado de Goiás nos dias 27 e 28, dependendo da discussão a ser realizada. Josélio agradeceu às equipes envolvidas, destacando o apoio crucial da equipe de Adriana Marques (CGOEX/SEIDIGI/MS), na validação dos termos.

- Nereu destacou avanços significativos, após a oficina realizada, e enfatizou a importância da próxima etapa de implementação nos estados pilotos, com visitas presenciais cruciais para entender as realidades diversas. Ele ressaltou que estados como Bahia e Goiás, onde a prova de conceito foi rápida, devido às estruturas consolidadas, são exemplos contrastantes com estados que enfrentam desafios técnicos e precisam de apoio diferenciado. Propôs que a solução seja gradual e inclusiva, adaptando-se às diversas necessidades estaduais, e defendeu que a experiência dos estados mais frágeis sirva para desenvolver alternativas técnicas viáveis. Josélio concordou, mencionando a importância de trabalhar colaborativamente com cada estado, mitigando dificuldades técnicas e avançando na federalização de forma ágil e equitativa.

3.5.4. Subcomitê de LGPD (Adriana Marques - CGOEX/SEIDIGI)

- Adriana Marques, do Subcomitê de LGPD, informou que o grupo já realizou 17 reuniões desde sua criação, ocorrendo quinzenalmente. Nas três últimas reuniões, discutiram principalmente questões relacionadas ao compartilhamento de dados. Destacou que estão finalizando uma nota sobre agentes de tratamento e abordaram temas prioritários como normas para compartilhamento de dados novos da administração pública federal. Surgiram dúvidas sobre requisitos para órgãos externos, como TCU, CGU, e Ministério Público, em relação a quem pode acessar dados. Além disso, discutiram o compartilhamento de dados para pesquisa, especialmente com a Fiocruz envolvida, considerando também a Lei 14.874/2024, que ainda está em período de *vacatio legis*. Adriana mencionou a orientação sobre esta lei, que se aplica subsidiariamente em pesquisa com seres humanos, e informou que os nomes dos comitentes para a publicação da portaria estão definidos, exceto pela indicação da Secretaria Executiva do MS, que será encaminhada ao DESD para publicação.
- Nereu perguntou a Adriana sobre a participação nas reuniões do Subcomitê de LGPD, mencionando que Mônica, a assessora jurídica do Conass, tem participado mais. Ele queria



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

confirmar se estão presentes ele, Mônica e Felipe. Adriana esclareceu que colocou os três nomes para participação e sugeriu consultar Dr. Cleinaldo para confirmar. Ela também mencionou que as reuniões são gravadas, possibilitando acesso posterior, caso não seja possível a participação ao vivo.

4. Encaminhamentos e Sugestão de próxima pautas.

- Dr. Cleinaldo encerrou a 6ª Reunião Ordinária de 2024 do Comitê Gestor de Saúde Digital informando que o Relatório de Monitoramento ESD2028 será encaminhado aos comitentes em 7 de julho. Ele destacou que esse tema será discutido na próxima reunião ordinária, marcada para 10 de julho. Dr. Cleinaldo agradeceu a presença e atenção de todos os participantes, especialmente ao comitente Aristeu, e desejou uma boa semana a todos.

ATA ELABORADA/REVISADA POR:

Lívia Carolina Rufino Borges – DESD/ SEIDIGI /MS
Raquel Adjafre da Costa Matos – DESD/ SEIDIGI /MS

ATA REVISADA PELOS MEMBROS NO PERÍODO DE 02/07/2024 a 05/07/2024 E APROVADA PELO COORDENADOR DO CGSD (TITULAR OU SUPLENTE) em 10/07/2024.

Data: 10.07.2024
Assinatura: